



Categoria: Iniciação Científica

Biotecnologia

Inoculante em meio otimizado no crescimento inicial de milho

Alexandra Neves da Costa¹, Carlyne Anjos Tavares²,
Gabriela Cavalcanti Alves² e Luís Henrique de Barros Soares³

¹Bolsista Embrapa Agrobiologia, UEZO, alessandraneves17@gmail.com; ²Aluna da UFRRJ, ³Pós doutoranda, bolsista na Embrapa Agrobiologia, gabrielacalves@yahoo.com.br; ⁴Pesquisador Embrapa Agrobiologia, luis.soares@embrapa.br

Há evidências de que o uso de biofertilizante à base de bactérias promotoras de crescimento vegetal pode substituir, total ou parcialmente, o uso de fertilizante nitrogenado em milho. No entanto, tais evidências podem ser maximizadas utilizando-se meios de cultura otimizados. O presente estudo tem como objetivo avaliar o crescimento inicial de milho com inoculante feito com meio otimizado para produção de compostos indólicos. Neste trabalho, foi utilizada a estirpe *Herbaspirillum seropedicae* BR 11417 em meio de cultura e condições de cultivo otimizadas. Realizaram-se dois ensaios com sementes de milho SHS5050, inoculadas ou não com a estirpe BR 11417, dispostas em placas de petri com solução de ágar a 1% e mantidas em estufa a 35°C. Ao longo de 5 dias de cultivo as sementes de milho germinadas e com raízes emitidas foram contadas e avaliados o Índice de Velocidade de Germinação (IVG) e o Índice de Velocidade de Protrusão Radicular (IVR). Os resultados mostram que em ambos experimentos houve uma resposta positiva quanto ao uso do inoculante em meio otimizado em relação ao controle, para as variáveis avaliadas. O IVG do tratamento inoculado foi em média, para os dois experimentos, 5,53 enquanto no controle 3,52, e o IVR foi de 7,30 para o tratamento inoculado, sendo no controle de apenas de 5,65. O uso do meio otimizado, pode ser uma alternativa viável na produção de inoculante de milho, já que potencializa a germinação e o desenvolvimento radicular.

Palavras chave:

meio de cultura, bactérias promotoras de crescimento vegetal, semente.